

O MAIOR DESAFIO

A sustentabilidade do planeta é o maior desafio da nossa sociedade.
A comunidade matemática mobiliza-se para o enfrentar.

A Agenda 2030, ou mais precisamente, o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, adotado na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, é um guia para as ações da comunidade internacional nos próximos anos e responde ao imperativo global para realinhar as trajetórias económicas, sociais e ambientais do mundo, a favor da sustentabilidade do planeta e das gerações presentes e futuras. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 são universais, indivisíveis e baseadas em direitos, correspondendo a uma visão integradora das várias dimensões do desenvolvimento sustentável – económica, social e ambiental, que se interligam entre si nos vários objetivos. Os ODS constituem um plano de ação para as pessoas e para o planeta de forma a promover a paz, a justiça, a proteção do ambiente, a erradicação da pobreza, a defesa da igualdade de género, a garantia do acesso à saúde e educação. Esta agenda é assim uma oportunidade para os países e as suas sociedades adotarem um rumo sustentável, equilibrado e inclusivo.

Os matemáticos anteciparam esta proclamação em 2013, com o ano da Matemática do Planeta Terra (MPT2013). Por todo o mundo, diversas sociedades, associações, universidades, institutos de investigação e fundações, com o apoio da UNESCO e as organizações International Council for Science, International Mathematical Union (IMU) e International Council for Industrial and Applied Mathematics, dedicaram o ano 2013 ao projeto MPT2013. A iniciativa tomou como missão mobilizar a comunidade matemática para os seguintes objetivos: incentivar a investigação na identificação e na resolução de questões fundamentais sobre o Planeta Terra; incentivar educadores de todos os níveis de ensino para comunicar os problemas relacionados com o planeta

Terra; informar o público sobre o papel essencial da matemática para enfrentar os desafios do planeta Terra.

A matemática junta-se a outras ciências básicas no Ano Internacional de Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável 2022, promovido pela UNESCO e que tem a IMU como um dos parceiros fundadores. Esta iniciativa, que terá início em 2022 e continuará em 2023, irá centrar-se nas ligações entre as ciências básicas e os ODS. Esta ação visa sensibilizar os decisores políticos e económicos, bem como o público em geral, da importância de considerar as ciências básicas como base das estratégias para a consecução da Agenda 2030. De facto, a compreensão do impacto que os mais de 7,8 mil milhões de pessoas que vivem atualmente no planeta têm no clima, nos ambientes terrestres e ecossistemas aquáticos, e o planeamento de soluções de sucesso para limitar e reduzir esse impacto e melhorar a qualidade de vida a nível global, estarão incontornavelmente ancoradas nas ciências básicas.

Este ano, no dia 14 de março, data designada pela UNESCO como Dia Internacional da Matemática, celebrou-se a beleza e a relevância da matemática sob o tema “Matemática para um Mundo Melhor”, destacando o papel essencial que esta disciplina desempenha no alcance dos ODS da ONU. De geração em geração, está a ser construído um património de conhecimento que é fundamental para enfrentarmos os problemas do nosso tempo e que as gerações vindouras podem usar para resolver os desafios que enfrentarão.

A Agenda 2030 proclama-se como uma “Agenda das pessoas, pelas pessoas e para as pessoas”. Como membros da comunidade matemática e da sociedade civil, não devemos deixar de nos envolver na efetivação e aceleração do processo de implementação da Agenda.



SÍLVIA BARBEIRO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt